

## Palavra dos Editores

Prezados Leitores,

Em 2026, a Revista Mineira de Contabilidade (RMC) traz duas novidades para autores, leitores e toda a classe científica, acadêmica e profissional da Contabilidade. A primeira é a minha despedida como Editora-Chefe da revista. Após quatro anos, agradeço ao Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG) a oportunidade de exercer essa função. Com o apoio do CRCMG, o trabalho foi árduo, mas fecundo, uma vez que nos permitiu o fortalecimento e a consolidação deste periódico no cenário científico nacional. Nosso compromisso sempre foi a busca pela excelência acadêmica, pela dedicação à qualidade editorial e pelo constante incentivo à produção e disseminação do conhecimento na área contábil. Assim, agradeço a oportunidade e desejo sucesso ao novo Editor-Chefe, o professor Dr. João Estevão Barbosa Neto. A outra novidade deixo para o novo Editor-Chefe informar.

Profa. Dra. Nálbia de Araújo Santos

É com um profundo sentimento de felicidade, honra e responsabilidade que assumo a função de Editor-Chefe da RMC. Receber a confiança para conduzir uma revista com tamanha relevância para a comunidade acadêmica e profissional da contabilidade é motivo de grande orgulho e representa um marco muito especial em minha trajetória. Recebo este desafio com entusiasmo e senso de responsabilidade, certo de que os resultados serão construídos coletivamente, com a colaboração dos membros do corpo editorial, avaliadores, autores e leitores. Acredito que o diálogo, a inovação e a busca permanente pela qualidade serão fundamentais para o crescimento contínuo da revista.

Sobre a outra novidade, trata-se de um marco para nosso periódico, já que, a partir de 2026, ele será publicado em forma de fluxo contínuo. Essa política editorial visa contribuir para ampliar a agilidade, a visibilidade e o impacto da produção acadêmica da RMC. Dessa forma, o conhecimento científico circula com maior rapidez, favorecendo o acesso imediato aos resultados de pesquisas recentes e fortalecendo o diálogo entre pesquisadores, instituições e sociedade.

Contudo, o processo de fluxo contínuo exige uma estrutura editorial bem organizada, envolvendo equipe editorial, pareceristas e profissionais responsáveis pela revisão e editoração. Isso requer planejamento, acompanhamento constante dos manuscritos e uso de plataformas de gerenciamento editorial eficientes. Por isso, fazemos nossos agradecimentos a todos e todas que contribuíram e continuam a contribuir para que a regularidade da publicação das edições da RMC continue de forma ágil e temporal.

Mesmo com a maior rapidez de publicação, é indispensável preservar os princípios da avaliação por pares, da ética em pesquisa e da padronização dos artigos. Também é importante garantir a indexação adequada, a atribuição de identificadores digitais como o DOI (Digital Object Identifier ou, em português, Identificador de Objeto Digital) e a preservação digital do conteúdo, assegurando visibilidade e credibilidade ao periódico. Todos esses pontos são seguidos rigorosamente pela RMC. Parte superior do formulário

Além da palavra do editor, o volume 27 do fluxo contínuo da RMC inicialmente conta com a publicação de três artigos científicos. No primeiro trabalho, Wênika Preston Leite Batista da Costa, Jandeson Dantas da Silva, Clóvis Antônio Kronbauer e Sérgio Luiz Pedrosa Silva desenvolveram o estudo intitulado “A relação entre conhecimento, atitude e comportamento financeiro na perspectiva de estudantes universitários da área de negócios e economia”. Este artigo analisou a relação entre os elementos da alfabetização financeira, considerando conhecimento financeiro, atitude financeira e comportamento financeiro, na perspectiva de estudantes universitários das áreas de negócios e economia. O segundo trabalho público tem o título “Eficiência da gestão por resultados: um estudo sobre sistemas de incentivos no setor público” e foi desenvolvido por Denise Fernandes Nascimento, Júlio Orestes da Silva, Johnny Jorge de Oliveira e Lorena Almeida Campos. A referida pesquisa buscou examinar a eficiência da Gratificação de Desempenho Institucional (GDI) implementada na Secretaria Municipal de Finanças de Goiânia, no âmbito da política de gestão por resultados prevista no Contrato de Resultados n.º 001/2015. E o último artigo, “Limitações contábeis e desafios na nova lei de licitações no Brasil”, elaborado por Rafael de Paula Teixeira, Franciele Marques Peres, Gilberto José Miranda, Daniele Cristina Bernd e Maria Elisabeth M. C. Andrade, objetivou analisar as fragilidades contábeis nos processos de licitação no Brasil, considerando a transição da Lei n.º 8.666/1993 para a Lei n.º 14.133/2021.

Finalmente, agradecemos e parabenizamos todos os autores que tiveram os artigos aprovados e publicados na RMC, pois são estudos que contribuem de forma relevante para o campo do conhecimento contábil.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Prof. Dr. João Estevão Barbosa Neto